

EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobrelaja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668

imprensa@sintrajusc.org.br
www.sintrajusc.org.br

Produção: Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS) - Tiragem: 700 exemplares

Nº 918

Greve começou no TRE e na Federal

O fogo está ficando pronto para assar o churrasco

A semana começou bem para nossas expectativas de mobilização em Santa Catarina. Segunda-feira a Justiça Federal entrou na greve e ontem foi a vez da Eleitoral. Na Justiça do Trabalho a greve cresce aos poucos. O trabalho agora é continuar crescendo.

Desculpem os vegetarianos, mas a greve é como o churrasco, essa grande unanimidade nacional. Como é sabido, para fazê-lo não se coloca a carne direto sobre as labaredas, senão estraga, fica sapecado. É preciso esperar a formação das brasas para então começar a assar.

Nossa greve está na fase das labaredas. Ainda não começamos a assar o churrasco. O PCS, nossa picanha que deve ser assada em fogo alto para não perder o suco, já está no espeto, na Comissão do Trabalho enquanto em todos os estados, em todas as Justças o braseiro vai se formando. Hoje o fogo será aceso em Brasília, Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Justiça do Trabalho de Campinas, Justiça do Trabalho do Paraná e Justiça do Trabalho de Rondônia e Acre. É um bom combustível para o mo-

vimento. Mas temos que fazer a greve crescer em todos os lugares, em todos os locais de trabalho. Não podemos deixar passar do ponto. O recesso parlamentar se aproxima exigindo de nós muita atenção e cuidado. Tem gente querendo até antecipar o recesso o que nos dá menos tempo ainda. O governo joga com a imprensa tentando passar a idéia de que os reajustes vão bagunçar as contas do país e com isso pretende jogar água no nosso fogo. Nada de novo, sempre foi assim e sempre respondemos com greve forte até a vitória. Não há outra possibilidade de aprovar o PCS a não ser ampliando a greve e deixando clara a disposição de luta dos servidores do Judiciário.

Hoje pela manhã o projeto de congelamento salarial foi derrotado na Comissão do Trabalho, graças a mobilização conjunta dos servidores públicos, muitos em greve.

Tem gente que estava “esperando” para ver se o fogo ia pegar mesmo. Não precisa esperar mais. É hora de vir para a greve e apressar as brasas para saborearmos nosso churrasco o mais cedo possível. Na hora certa.

**Vitória dos servidores!
PL do congelamento
derrotado na Comissão
de Trabalho**

**Presidente do STF
negocia PCS com
deputados da
Comissão de Trabalho**

PELUSO ENTRA NO JOGO E ABRE NEGOCIAÇÃO COM COMISSÃO DE TRABALHO

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Cezar Peluso, recebeu ontem (11), em seu gabinete, deputados que integram a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. O assunto tratado foi o projeto de lei de revisão do Plano de Carreira dos Servidores do Poder Judiciário da União (PL nº 6.613/2009). De acordo com o presidente da Comissão, deputado Alex Canziani (PTB-PR), será marcada uma audiência com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo para tratar do PL.

“Nós precisamos buscar um entendimento. Se, por um lado, o Planejamento fala que não é possível aquilo que se pretende, nosso entendimento da Comissão de Trabalho é de que é necessário o reajuste. O percentual é que nós podemos discutir. E é fundamental que haja um acordo para que a matéria possa ser votada o mais rápido possível, quem sabe até abreviando a tramitação”, afirmou. A reunião do grupo com o ministro do Planejamento ainda não tem data marcada.

O STF será representado na reunião pelo seu diretor-geral, Alcides Diniz. Segundo ele, a diretoria do ministro Cezar Peluso é buscar o diálogo que permita a aprovação do PL 6.613/2009. “O momento exige um ajuste na remuneração. Estamos defasados em relação a várias carreiras de Estado. A rotatividade no Judiciário é muito grande, chegando a 25% no STF, e isso nos preocupa porque não conseguimos segurar o servidor. O ministro Cezar Peluso en-

tende que é preciso buscar a aprovação do projeto como forma de atender não só ao anseio do servidor, como também para permitir que o Judiciário tenha um corpo funcional equilibrado”, afirmou Diniz.

Para o deputado Luiz Carlos Busato (PTB-RS), a audiência de hoje com o presidente do STF permitiu a formação de “uma mesa de negociação”, à qual sentarão representantes do Ministério do Planejamento e técnicos do Supremo. “A nossa intenção é achar um acordo para que haja reajuste para o funcionalismo. Nós não aceitamos um ‘não’ simplesmente. Na realidade, nós viemos pedir um auxílio ao ministro Peluso para que ele nos ajude a encontrar uma solução positiva para o reajuste. Acredito que com as duas partes sentadas à mesa, nós vamos chegar ao acordo que viemos buscar”, salientou Busato.

O deputado Luciano Castro (PR-RR) afirmou que se o projeto chegar à Comissão de Finanças e Tributação, órgão responsável por avaliar o impacto orçamentário, já com uma negociação alinhavada com o Planejamento, a tramitação será mais rápida. “Fala-se que o impacto orçamentário do projeto será de R\$ 6,3 bilhões, mas é possível que se absorva isso de forma escalonada. Tudo vai depender do entendimento com o Ministério do Planejamento”, afirmou.

A greve começa a surtir efeitos, mas a negociação está só começando. Um greve forte vai determinar o tamanho de nossa vitória. Uma greve fraca determinará o tamanho de nossas perdas.

GREVE SOB CHUVA

Em Assembléia ontem, terça-feira, dia 11, os servidores do TRE aprovaram a continuidade da Greve por tempo indeterminado, com avaliação diária do movimento. A 12ª ZE (Florianópolis) aderiu hoje ao movimento, assim como a 98ª ZE (Criciúma), e a 49ª ZE (São Lourenço do Oeste) fará paralisação de duas horas diárias.

Apesar da forte chuva em Florianópolis, os servidores foram para a frente do prédio-sede do TRT, TRE e JF na tarde desta terça-feira. Às 16 horas, no TRT, os servidores conversam com o advogado Pedro Maurício Pita Machado, da Assessoria Jurídica do SINTRAJUSC, sobre a Lei de Greve, e tiraram dúvidas.

Durante a tarde, Coordenadores do Sindicato também se reuniram com servidores da Ceman da JF, que deliberaram por indicativo de Greve na próxima segunda. Coordenadores também foram para Criciúma, onde a Greve está crescendo desde a semana passada, para conversar com os trabalhadores.

A Vara do Trabalho de Imbituba aderiu à Greve nesta terça-feira. Já estão em greve as Varas do Trabalho de Balneário Camboriú, Concórdia, Criciúma e São José.